



Como as coisas acontecem !!!

Nós, membros da Comissão de Mobilização do Nível Intermediário da Av. Chile repudiamos a atitude da Executiva Nacional em impedir a participação dos representantes desta Comissão na reunião que realizou-se dia 19 de maio de 2008, com a Direção do IBGE; teríamos nossos representantes da Avenida Chile, Roberto Rodrigues e Domingos Cersosimo como integrantes da Comissão de Mobilização do Nível Intermediário e Martins, como representante do Núcleo Chile. A direção do NOSSO sindicato numa atitude autoritária, determinou que além dos membros da Executiva Nacional, só poderiam estar presentes 01 (um) representante de Minas Gerais, 01 (um) da Chile e 01 (um) de Canabarro. Os trabalhadores do Núcleo Chile, na sua ordinária reunião de quarta-feira, manifestaram sua inconformidade com esta atitude e deliberaram que os nossos representantes deveriam comparecer, como sempre aconteceu, em reuniões realizadas no Rio de Janeiro ou em Brasília.

O Companheiro Rodrigues chegou a comparecer para a reunião preparatória, mas foi impedido de permanecer, pois eles não aceitariam mais que um representante.

Absurdo!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! Mais absurdo ainda é não permitir que os membros da Comissão de Mobilização, participem ao menos da reunião preparatória; que não permitam suas participações com intervenções nas questões específicas do Nível Intermediário. Ressalte-se que se hoje existe negociação entre a Direção do IBGE e a Direção do Sindicato, é fruto do trabalho do Nível Intermediário ao longo do ano de 2007. A Executiva Nacional tomou para si a bandeira do Nível intermediário, como se dela fosse dona; mas o que nos parece é que qualquer liderança que surja, será sumariamente eliminada, pois representará uma ameaça, já que não representa uma liderança sindical atual.

Nós do Movimento do Nível Intermediário esperávamos ver cumprido o acordo firmado no 8º Congresso do ASSIBGE_SN, que reafirmava a participação da Comissão do Nível Intermediário nas reuniões de negociação. A história se repete a exemplo da Reunião de Direção Nacional em Paty do Alferes, quando parte da Comissão de Mobilização foi impedida de participar do fórum. Isso só me leva a pensar que nunca deveríamos ter aceito fazer esse trabalho de base junto com a Executiva, pois o Movimento do Nível Intermediário foi que delineou toda a ação sindical de 2007 tanto do Núcleo como da Executiva Nacional.

A Argumentação de que três Núcleos foram escolhidos, de forma a representar todas as correntes políticas, não se justifica; será que os demais estados que não possuem uma representação efetiva no Sindicato foram avisados que poderiam ter pleiteado uma vaga nessa reunião? Que critério é esse? O da simpatia, o do não me incomoda que eu não incomodo você, ou ele simplesmente se estabelece pela vontade da Executiva?

Assim como os trabalhadores temporários tiveram uma representação específica na Reunião com a Direção do IBGE, entendemos que o segmento do nível intermediário deve ter seu espaço de reivindicação.

A Avenida Chile não está querendo que se abra nenhum precedente, mas sim que se mantenha o que foi resolvido no Encontro do Nível Intermediário em abril de 2007: que a Comissão criada no encontro, continue exercendo seu papel de negociadora pelo Nível Intermediário. Não se pode achar que foi revogada uma decisão estabelecida em um fórum; em um outro que não tem esse poder. Engana-se quem pensa assim, pois a Comissão de Mobilização, que virou de Negociação, também por manobras da Executiva, continua a existir; e não vai abrir mão de sua representatividade.

Comissão de Mobilização do Nível Intermediário da Av. Chile